

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA COGNIÇÃO E NA QUALIDADE DE VIDA (APOIO UNIP)

Aluno: David José Moreira Bilon

Orientadora: Profa. Marina Ceres Silva Pena

Curso: Psicologia

Campus: São José do Rio Pardo

A presente pesquisa investiga como uso de redes sociais pode afetar o usuário, pois a utilização excessiva pode influenciar a qualidade de vida do usuário e, deste modo, influenciar diretamente os processos cognitivos. O foco da pesquisa são os estudantes do Ensino Médio, com idades entre 14 e 19 anos. São abordadas questões relacionadas ao uso das redes sociais por meio de um questionário; os processos cognitivos são avaliados por meio do teste de triagem Mini Exame de Estado Mental (MEEM) e a qualidade de vida, mediante o questionário sobre qualidade de vida WHOQOL-bref. Mesmo se tratando de resultados parciais, o cruzamento desses dados revela uma relação negativa entre redes sociais, qualidade de vida e cognição, de modo que, quanto mais tempo o usuário navega nas redes sociais, pior é seu escore no MEEM, principalmente no quesito Cálculo, e mais tempo o entrevistado leva para finalizar o WHOQOL-bref. Trata-se de uma investigação, portanto, não há intervenções de nenhuma natureza.